

## **Xô Coronavírus: Uma prática em sala de aula**

Mélany Silva dos Santos, Doutoranda em Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande.

Roseana Avila Passos, Mestranda em Educação em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande.

e-mail primeiro autor- melany\_feliz@yahoo.com.br

O mundo todo passou por um momento bastante conturbado com o que tem se chamado a “pior pandemia” do século XXI. A disseminação do coronavírus, causador da COVID-19 foi um dos assuntos mais divulgados na imprensa no ano de 2020. Isso porque ele afetou nosso modo de viver em sociedade, necessitando o uso de máscaras para circular na rua ou em espaços específicos, distanciamento social, o cuidado com a higiene de mãos, roupas e produtos. Além disso, nos fez enxergar a disparidade social e desigualdade econômica de nosso país. Entendemos a escola enquanto um espaço de formação de sujeitos, e para isso é preciso que assuntos como esse sejam trabalhados em sala de aula.

O presente estudo parte de uma prática de ensino em uma escola da rede municipal, situada em um bairro periférico, na cidade de Pelotas -RS. A prática consiste em uma atividade realizada em sala de aula, no período inicial da Pandemia de Coronavírus, a partir de um livrinho educativo. A atividade foi desenvolvida no dia 16 de março de 2020, no início da pandemia de COVID-19. Aplicamos para os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, para as três turmas, nas aulas de matemática, resultando um total de sessenta alunos participantes. Nesse período ainda não tínhamos uma orientação regional, como, por exemplo, o uso de máscaras e distanciamento mínimo de dois metros entre as pessoas (RIO GRAND DO SUL, 2020; BRASIL, 2020).

O livro do Coronavírus tem por título “Meu Livrinho Xô Coronavírus!” (MATERIAIS, 2020), possui 14 páginas, e é dividido em duas partes, a primeira com instruções sobre o vírus, e a segunda com atividades interativas para os leitores. O livro é praticamente todo em preto e branco, para que as crianças ao longo da sua leitura possam ir colorindo.

O material apresenta primeiramente algumas formas de transmissão, pelas quais o vírus pode se espalhar pelo ar, por contato com alguma pessoa doente, ou ainda por beijos e aperto de mão. Posteriormente ele aborda os sintomas que uma pessoa infectada pode apresentar que consistem em febre, tosse, dificuldade para respirar. Apresenta ainda formas de prevenção, tais como: lavar as mãos corretamente ou usar álcool em gel quando não puder lavar as mãos; evitar contato com pessoas doentes e ficar em casa se apresentar os sintomas; evitar aglomerações; cobrir o rosto quando for espirrar com o antebraço ou lenço descartável, não tocar olhos, nariz ou boca com as mãos sujas; não compartilhar objetos de uso pessoal.

Para atividade, foi entregue uma cópia do livro para cada um dos alunos, e lido pela professora juntamente com a turma, com explicações e demonstrações no quadro em sala de aula. Ao longo da leitura, alguns alunos contribuíram com perguntas e dúvidas que eles tinham. Vale destacar, que nem todos sabiam do que se tratava, ou ainda não tinham ouvido falar sobre o Coronavírus naquele momento, o que nos

inquietou, pois apesar de ser o início da pandemia, estava sendo bastante propagado em vários canais as informações, como mídia televisiva e na internet.

Posteriormente à leitura, partimos para a segunda parte do livro com as atividades interativas. Cada aluno foi fazendo as suas atividades, e depois de elaboradas, pedimos que eles colassem no caderno.

A atividade de leitura foi muito produtiva, havendo a participação de todos que estavam em sala, eles relataram que gostaram muito de fazer, pois ficaram sabendo do vírus e as acharam divertidas. A escola é importante para o papel formador e de instrução, o ensino dessa forma possibilita reflexões, entendimentos e mudanças de atitudes ou hábitos, fazendo com que o aluno tenha o conhecimento e possa a partir disso definir suas atitudes em torno de um tema, e esse em específico sobre o Coronavírus (MOHR, 2002). Logo depois de três dias dessa atividade, as aulas foram suspensas, isso só reforçou o quanto foi importante à atividade, sendo o possível primeiro alerta sobre a pandemia para eles.

Podemos concluir que essa atividade mostrou para os alunos conceitos mínimos relacionados ao vírus. Uma primeira noção sobre algumas formas de transmissão, os sintomas de uma pessoa infectada e mecanismos de prevenção, mesmo que de forma ainda inicial. Nosso intuito era que os alunos tivessem um espaço para discutir e aprender sobre o tema. Vale ressaltar que muitos alunos quando retornaram ao ensino presencial, lembraram da atividade que tínhamos feito em aula, como algo positivo porque praticaram as indicações que estava no livro.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Universidade Federal do Rio Grande, e a EMEF Cecília Meireles.

**Palavras-chave:** Educação Básica; COVID-19; Sala de Aula.